

L

LALAR: Roubar.

"...Arrombaram o vestiário do Jabuca e *lalar*ram um saco de chuteiras..."
(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 23.2.70, p. 9, 1.º cad.)

LALAU: Ladrão.

"...Acontece que houve uma reação violenta dos meninos, dos *lalaus* (ladrões)..."
(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 97)
"...Este Manco é ladrão. A gente já estava na captura dele há muito tempo. Só hoje pudemos ferrar o *lalau*..."
(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 23.2.70, p. 9)

LAMBE-LAMBE: Fotografia que faz ponto em jardins.

"...Um fotógrafo *lambe-lambe*, apoiado em sua máquina antiga, esperava pelos fregueses que não apareceram..."
(*Folha de São Paulo*, 11.2.70, p. 13)

"...O Rio está às vésperas de perder um de seus atrativos das praças e jardins; os fotografos conhecidos, há vários anos, como *lambe-lambe*..."
(*O Jornal*, Rio, 7.7.70, p. 2, 1.º cad.)

LAMBEDEIRA: Punhal.

"...Uma vez, de *lambedeira* em punho, espalhara a negrada..."
(Graciliano Ramos, *Vidas Secas*, p. 128)

LANCE: Estória.

"...Não leva a mal. Porém o teu *lance* está mal contado..."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 21.12.69, p. 12)

LANTERNINHA: Empregado de cinema que, com uma lanterna, mostra os lugares aos que chegam durante a projeção..."
(José Guerreiro (ator), *Já*, Rio, n.º 2, de 22 a 28.6.71, p. 40)

LAPADA: Dose de pinga.

"...Felipe entrou, aproximou-se do balcão grudento de açúcar, pediu uma *lapada*. Bebeu de um trago..."
(Raquel de Queirós, *Caminho de Pedras*, p. 341)

LARANJEIRO: Estelionatário.

"...Conseguiram desbaratar e prender uma poderosa e inteligente quadrilha de *laranjeiros* que lesou o Governo Estadual em mais de Cr\$ 300.000,00 nas indústrias de aparelhos eletrodomésticos e firmas de materiais de construção civil..."
(*Gazeta de Notícias*, Rio, 18.1.70, p. 3)

"...O estouro culminou com a prisão de seus dois principais sócios pela Delegacia de Defraudações. Estão enquadrados como autênticos *laranjeiros*..."
(Hedyl Rodrigues Valle, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 28.1.70, p. 5)

LARGAR A MÃO NA LATA DE: Bater, espancar.

"...Para *largar a mão na lata* dos outros eu não pedia licença..."
(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 35)

LARGAR A PAPA: Falar ininterruptamente.

"...Falava sobre o tempo, reclamava do custo de vida, metia a ripa nesta juventude sem rumo e *largava a papa* numa intimidade daquelas..."
(Carlos de Marigny, *O Jornal*, Rio, 12.8.71, p. 1, 2.º cad.)

LARGAR AQUELE PLÁ: Procurar iludir com lábia.

"...Esse cara, muito vivaldino, encostou no bilheteiro e *largou aquele plá*..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 25.10.69, p. 13)

LARGAR AS PAPAS: Falar.

"...Vamos *largando as papas* pra contar coisas boas..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 13.12.69, p. 13)

LARGAR OS FREIOS: Partir (veículo).

"...Na manhã do dia 21 de setembro o caminhão *largou freio* no rumo da Bahia..."
(Audálio Dantas, *O Cruzeiro*, 21.11.69, p. 126)

LARGAR O BRAÇO: Bater, espancar.

"...Ao invés de apartar, ajudou a cara-metade a *largar o braço*."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 31.12.69, p. 13)

LARGAR O CHINELO: Censurar severamente. "...Primeiro vamos falar de dois monstros da Cidade Jardim, para depois *largar o chinelo* nas coisas erradas..."
(*Diário da Noite*, São Paulo, 6.7.70, p. 6, 2.º cad.)

LARGAR O VERBO: Xingar.
"...Quando o cara chegava bebem, a Cláudia *largava o verbo*..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 31.12.69, p. 13)

LATA: Corpo.
"...Você vai me dar uma prova disso tudo ou eu lhe amasso a *lata*..."
(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 108)

LATAGÃO: Homenzarrão.
"...Contrata aí um desses *latagões* a serviço da bolacha e manda dar uma surra nesse atrevido..."
(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 70)

LATINHA: Microfone. Apito.
"...Tem dirigente que só aparece na hora da fotografia ou na hora de falar na *latinha* (microfone)..."
(Vital Battaglia, *Jornal da Tarde*, São Paulo, 28.8.70, p. 24)
"...Qualquer trilador de apito da várzea sabe interpretar melhor as regras do futebol do que esse tal de Oviedo... Ele é horrroso! Todos os pequenos sofrem muito quando Oviedo está com a *latinha* na boca..."
(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 4.6.71, p. 13)

LATRÔ: Roubo.
"...— Quantos *latrôs* você tem?
— Não sei de nada, nunca roubei..."
(Rodney Mello, *O Cruzeiro*, 14.7.71, p. 91)

LAVAR O CARÁTER: Beber pinga.
"...— Ótimo. Vamos ali no botequim *lavar o caráter*..."
(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 76)

LEÃO-DE-CHÁCARA: Veja a citação.
"...Com o fim da Lapa, o machão foi sumindo da noite cariosa. Quem era forte fisicamente e tinha como trabalho zelar pela ordem de uma casa noturna, ganhou o apelido de *leão-de-chácara*, e é assim conhecido até hoje..."
(*Gil*, 30.5 a 5.6.71, p. 3, 1.º cad.)
"...A seu lado, o *leão-de-chácara*, que também se dizia porteiro, mas era bem mais que isso..."
(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 42)

LEGAL: Diz-se de tudo que agrada, que é bom.
"...Você se engana, menina. Sou muito *legal*..."
(Chico Ribeiro, *Diário da Noite*, São Paulo, 21.10.69, p. 4, 1.º cad.)

LEI-DO-CÃO: Brutalidade, força.
"...Um pelotão percorreu o Estado de ponta a ponta, de Ingá a Cajazeiros, impondo a ordem pela *lei-do-cão*..."
(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 107)

LEITE-DE-ONÇA: Pinga.
"...Também vem pinga, em qualquer lugar que se pedir *leite-de-onça*..."
(José Carlos Marão, *Realidade*, abril/66, p. 122)

LELÊ: Maluco.
"...O problema de emagrecer já está me deixando *lelé*..."
(Marisa Raja Gabaglia, *Última Hora*, Rio, 24.3.70, p. 3, 2.º cad.)

LELÊ DA CUCA: O mesmo que *lelé*.
"...A maneca divina, que eu conheci aqui e que está totalmente *lelé da cuca*, está fazendo sensação na Boutique Ana Paula em Copacabana..."
(*Última Hora*, São Paulo, 27.10.69, p. 9, "Jornal do Giba Um")

LENHA: Capacidade.
"...Entra de gaiato numa parada para a qual não tem *lenha*. Só pode se entutar..."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

LENÇOL: Veja a citação.
"...O chapéu (também chamado *lençol* ou touca) é um tipo de embaixada, aliás o mais comum em nossos campos. Consiste, como os nomes dão a entender, em lançar a bola por cima do adversário e retamá-la na queda. É um lance que desmoraliza quem sofre e consagra quem o executa..."
(Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 28.6.70, p. 64, 6.º cad.)

LEONOR: Bola de futebol.
"...Ela vê os homens suando no gramado, correndo atrás da *leonor*..."
(Jorge Pinheiro, *Bolão*, Rio, 24 a 31.10.70, p. 2)

LERO: Conversa fiada.
"...Rita ouve um *lero* abusado..."
(João Antônio, *Realidade*, setembro/68, p. 105)

LESCO-LESCO: O que se faz diariamente por obrigação.
"...— Esse troço, esse *lesco-lesco* de cama não prende ninguém. Isso é suadouro..."
(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 12)

LEVANTAR UMA GRANA: Ganhar muito dinheiro.
"...Deu uma batida com o seu carro, tão grande, que teve de vendê-lo e está a fim de *levantar uma grana* para comprar outro..."
(Carlos Imperial, *Amiga*, 1.6.71, p. 17)

LEVANTAR UMA NOTA: O mesmo que *levantar uma grana*.
"...— *Levantei uma nota* muito legal, Sandra..."
(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 194)

LEVANTAR UMA NOTA POSITIVA: O mesmo que *levantar uma grana*.

"...Além de ganharem ótimos salários, nas emissoras, ainda *levantaram uma nota positiva* em "show" nos cassinos..."
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 42)

LEVANTAR UNS COPOS: Beber em excesso.
"...E lá estavam na deles, *levantando uns copos*, aí por volta de uns 100 cascos de cerveja..."
(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 27.1.70, p. 13, 1.^a Seção)

LEVAR A PIOR: Apanhar numa briga. Perder num negócio.
"...Os tiras querem se promover às custas dos otários que *levaram a pior* e entraram em ca-na..."
(Carlos Soulié do Amaral, *Realidade*, junho/70, p. 40)

LEVAR A VIDA: Viver na prostituição.
"...Um dia conheci uma mulher dessas que *levam a vida*, e ela me aconselhou a entrar na prostituição..."
(Humberto Mesquita, *O Estado de São Paulo*, 31.10.70, p. 14)

LEVAR DE BARBADA: Ganhar com toda facilidade.
"...Vai concorrer no Festival da Música de Momo... Vai *levar de barbada*..."
(Ferreira Netto, *Folha da Tarde*, São Paulo, 15.12.70, p. 12)
"...Afirmava ao *Correio da Manhã*, no sábado, dia 24 de outubro, que Piero *levaria de barbada* o "Galo de Ouro".
(Eduardo Athayde, *Última Hora*, Rio, 27.10.70, p. 4, "Jornal da Comunicação")

LEVAR EM MARÉ MANSAS: Viver tranquilamente.
"...Estava se dando cada vez melhor com o mulherio do cortiço. Ia *levando em maré mansa*..."
(Plínio Marcos, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 21)

LEVAR FÊ EM: Acreditar em.
"...*Levei fê* no teu papo. Pra não ter barulho, meti um durex no bico do malandro..."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 12.10.69, p. 10)

LEVAR JEITO: Ter jeito, queda, inclinação.
"...— É, menino, você *leva jeito*. Se treinar bem..."
(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 5.5.70, p. 10)

LEVAR LENHA PRA CIMA: Apanhar, ser espancado.
"...Como o Orfeu tava *levando lenha pra cima*, seu irmão, Irineu, entrou na parada..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 8.8.69, p. 13)

LEVAR NO BICO: Enganar com lábia.
"...Com essa receita o senhor não vai *levar a gente no bico*."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo 8.8.69, p. 13)

LEVAR O PAPO DE: Falar sobre.
"...Ainda *levando o papo de novela*, aviso que no lugar de "A Próxima Atração" vai estrear "Uma História de Amor".
(Carlos Imperial, *Amiga*, 23.2.71, p. 17)

LEVAR PAPO: Conversar.
"...Na esquina do cinema, Ritinha estudava a barra e achou melhor não *levar papo* com ninguém..."
(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 49)

LHUFAS: Nada.
"...Não viu *lhufas* nem ninguém..."
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 9.6.70, p. 12)
"...Saindo das fronteiras do Beco ninguém entendia *lhufas*..."
(Renato Sérgio, *Manchete*, 14.8.71, p. 84)

LIBÉLULA: Prostituta.
"...Explicações mil da parte das *libélulas* e compreensão total da parte das autoridades..."
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 9.6.70, p. 12)

LIGA: Amigo, comparsa.
"...Tu sabes que ela é minha do peito, *liga* pra chuchu..."
(Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 48)
"...Piscou para o *liga*, ajeitou a bengala no braço dobrado, puxou as pontas da gravata borboleta e declarou..."
(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 31)

LIGAÇÃO: O mesmo que *liga*. Efeito de entorpecentes.
"...— Vai continuar ou vai desistir, *ligação*?"
(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 25)
"...Atualmente a maioria já descobriu que as drogas não oferecem respostas às suas inquietações e procuram a *ligação* somente através da música..."
(Narceu de Almeida, *Manchete*, 8.5.71, p. 96)

LIGADO: Atento. Atualizado. Sob efeito de entorpecentes.
"...Sujeito que fica *ligado*, espreitando com curiosidade."
(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 99)
"...A vontade de participar de tudo que acontece no mundo, de uma mulher de meu tempo, nem *ligada*..."
(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 5.1.70, p. 11)
"...Sessões de 'love-in', ao ar livre, sob a regência de um guri *ligado*..."
(Carmen da Silva, *Realidade*, abril/70, p. 74)

LIGAR: Levar ao estado de quem está sob o efeito de entorpecentes.

"...Dois considerados trocavam idéias sobre outra modalidade de baratinar-se. E discutiam como entendidos na matéria: casca de banana torrada *liga* a gente..."

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 12.12.69, p. 11)

"...Será que os adultos não conseguem entender? Essa música *liga* a gente."

(Narceu de Almeida, *Manchete*, 8.5.71, p. 96)

LILI-DAS-JÓIAS: Veja a citação.

"...Uma de suas pensionistas, a Lili, arruinou milionários. Linda figura, estava sempre a exibir trajes ricos e muitas jóias. Era conhecida como *Lili-das-jóias*. E motivou a expressão que ainda hoje corre a cidade: quando se quer zombar de alguém que exhibe anéis, pulseiras etc., diz-se que esse alguém é *lili-das-jóias*..."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 173)

LIMPA: Roubo em que o ladrão rouba tudo o que encontra.

"...Fizeram a *limpa* no lusitano e terminaram por fugir com seu caminhão..."

(*Gazeta de Notícias*, Rio, 14.2.71, p. 5)

"...Senhores absolutos da situação, os marginais passaram a fazer a *limpa* nos bolsos da vítima..."

(*O Jornal*, Rio, 5.5.71, p. 1, 2.º cad.)

LIMPAR: Fazer a *limpa*. (Veja esta palavra acima.)

"...Rapidamente *limpavam* o assaltado. Tudo que tivesse, levava: relógios, dinheiro, pulseiras etc..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 8.1.71, p. 12)

"... — Vamos levar este gringo e *limpá-lo* agora mesmo!"

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 31.8.69, p. 16)

LIMPAR A BARRA: Reabilitar-se.

"...Não estou dizendo isso para *limpar a barra*, não..."

(Maysa Matarazzo, *Intervalo*, n.º 383, p. 16)

"... — Vocês *limparam a barra*?"

— Se *limpamos!* Logo depois conversaram a gente e nós fizemos a campanha do Ademar..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 31.8.69, p. 16)

LINHA-DE-FRENTE: Moderno. Amigo.

"...Saímos com duas gatinhas, muito *linha-de-frente*..."

(Ignacio de Loyola, *Depois do Sol*, p. 89)

"...Um amigo de fé, um ponta-firme, um *linha-de-frente* oferecia um copo de cerveja..."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 48)

LINHA DURA: Rigorismo. Severo.

"...Com isso e mais a *linha dura*, que o diretor de Trânsito Paulo Pestana vem adotando, acho que desta vez as coisas vão melhorar..."

(Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 2.1.70, p. 9)

"...Deverá ter gente boa tentando quebrar o galho dos caras, o que não conseguirão, pelo

menos na justa, porque o majorengo é *linha dura*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 19.2.70, p. 13)

LIVRAMENTO: Veja a citação.

"...Mas se eu ganhasse um *livramento* (alvará de soltura) agora, eu não sairia daqui sozinho, não..."

(João Antônio, *Fatos e Fotos*, 1.1.70, p. 106)

LIXÃO: Baixo meretrício.

"...É certo que o quebra-quebra ocorreu no *lixão*, na boca pesada na Rua dos Protestantes..."

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 16.12.69, p. 11)

LIXAR-SE: Não ligar importância.

"...Se muitas delas não acreditam em virgindade e estão *se lixando* para "o que vão falar de mim", muitos rapazes são moderninhos só da boca para fora..."

(Nelson Mota, *Ele Ela*, junho/70, p. 56)

LOCOMOTIVA: Mulher que impulsiona a vida social.

"...O ex-senador Álvaro Catão e sua mulher, Lourdes, uma das chamadas *locomotivas* da sociedade carioca..."

(Leônio de Barros, *Intervalo 2000*, 17.7.72, p. 8)

LOIRA: Cerveja.

"...Chamou o garção, pediu uma *loira* e se encostou numa mesinha, bem no fundo..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 2.10.69, p. 13)

LOIRINHA: O mesmo que *loira*: cerveja.

"... — Outra *loirinha* — grita Amadeu — geladíssima!"

(Lenita Miranda de Figueiredo, *O Sexo Começa às Sete*, p. 23)

LONGA-DURAÇÃO: Disco *long-play*.

"...Serginho merecidamente acontecendo com o seu *longa duração* para a gravadora Continental..."

(Edivar Rosa, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 2, cad. D)

LONGARINA: Perna.

"...O cara chegou ao hospital com as *longarinas* empenadas e necessitando serviço de lanternação na carroçaria..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 184)

LONGILÍNEA: Diz-se de mulher muito bem feita de corpo.

"...Vidrado que estava pelo espetáculo oferecido por duas *longilíneas* mulatas brasileiras..."

(Dinah Silveira de Queirós, *Jornal do Comércio*, Rio, 14.2.70, p. 3, 2.º cad.)

LOQUE: Otário.

"...Tenho a ficha desse doutor. É um *loque*. Deve estar muito orgulhoso por ter recebido um telefonema pessoal do General Falcão..."

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 238)

LOTECA: Loteria esportiva.

"...Uma boa notícia para Brasília: a *Loteca* vai começar a funcionar no DF provavelmente já a partir do próximo dia 15 de novembro..." (José Sovat, *Última Hora*, Rio, 29.10.70, p. 11, "Jornal da Comunicação")

"...A relação dos contemplados pela *Loteca*, na Guanabara, é a seguinte..." (Diário de São Paulo, 24.11.70, p. 1, 2.º cad.)

LUCA: Cruzeiro.

"...Quem rouba duzentos cruzeiros novos, ou seja duzentos *lucas* ou duas pernas..." (João Antônio, *Realidade*, julho/69, p. 94)

LUNFA: Punguista.

"...Viu o Pintadinho, que se chama Augusto Soares, tentando afanar o couro do Joaquim da Silva... O Foglia, que já manjava muito tempo o *lunfa*, deu a cana e o truta foi flagrado..." (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.7.69, p. 13)

LUNFA DA PESADA: Ladrão perigoso.

"...O escrunchante é chamado na gíria dos malfeitores *lunfa da pesada*..." (Felisbello da Silva, *Como Agem os Ladrões*, p. 32)

LUSA: A Portuguesa de Desportos, de São Paulo.
"...Todos viram que faltou um pouco de tranquilidade ao onze do São Paulo, na luta contra a *lusa*..."

(*A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 4.7.70, p. 4)

LUSA DO CANINDÉ: A Portuguesa de Desportos, de São Paulo.

"...Com as chuvas, a *lusa do Canindé* não treina..."

(Jorge Moreira Fernandes, *A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 16.2.70)

LUSO: Jogador da Portuguesa de Desportos.

"...A Portuguesa de Desportos inicia hoje à tarde os preparativos para o difícil compromisso que terá domingo, pelo campeonato... Os *lusos* estão animados..."

(*Diário da Noite*, São Paulo, 10.7.70, p. 8, 1.º cad.)

LUSTRADOR: Cadeira de engraxate.

"...Tenho um *lustrador* ali na Praça dos Gatos..."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 42, 5.º cad.)

LUIVA-DE-BAIXO: Meia.

"...A *luva-de-baixo* (meia) é de um matiz castor..."

(Cláudio José, *Notícias Populares*, São Paulo, 14.12.69, p. 3)